

# GRUPO MULTILASER REPORTA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 123,4 MM E CAIXA LÍQUIDO DE 190,9 MM NO 1T26

São Paulo, 13 de maio de 2026 – O Grupo Multilaser S.A. (B3: MLAS3) anuncia hoje seus resultados do 1º trimestre de 2026. As Informações Contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as orientações técnicas e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com o padrão internacional de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As taxas de variação e somatórias constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

## Destaques do 1T26

	1T26	4T25	1T25
Receita Líquida	<b>R\$ 872,7 MM</b> <small>+14,3% vs. 1T25</small>	<b>R\$ 1.160,8 MM</b>	<b>R\$ 763,8 MM</b>
Lucro Bruto	<b>R\$ 265,0 MM</b> <small>+46,2% vs. 1T25</small>	<b>R\$ 290,1 MM</b>	<b>R\$ 181,2 MM</b>
Margem Bruta	<b>30,4%</b> <small>+6,7 p.p. vs. 1T25</small>	<b>25,0%</b>	<b>23,7%</b>
EBITDA	<b>R\$ 96,5 MM</b> <small>+R\$ 91,0 MM vs. 1T25</small>	<b>R\$ 57,8 MM</b>	<b>R\$ 5,5 MM</b>
Margem EBITDA	<b>11,1%</b> <small>+ 10,4 p.p. vs. 1T25</small>	<b>5,0%</b>	<b>0,7%</b>
Lucro Líquido	<b>R\$ 123,4 MM</b> <small>+R\$ 58,8 MM vs. 1T25</small>	<b>R\$ (28,1) MM</b>	<b>R\$ 64,6 MM</b>



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos os resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26) com um sentimento genuíno de orgulho pelo trabalho da nossa equipe neste último ano de transformação — e com a consciência clara de que ainda há muito a construir. A **Receita Líquida** Consolidada atingiu R\$ 872,7 milhões no 1T26, **crescimento de 14,3% na comparação com o mesmo período do ano passado**. A comparação sequencial com o 4T25 reflete a sazonalidade característica do primeiro trimestre, posterior ao ciclo de Black Friday e Natal, e não altera a leitura do que foi entregue: um trimestre de **avanço consistente** em todas as dimensões que consideramos estruturais.

A **Margem Bruta** consolidada alcançou 30,4% — **expansão de 6,7 p.p. vs. 1T25 e de 5,4 p.p. vs. 4T25** —, favorecida pela **disciplina na precificação**, pela captura de ganhos na linha de memórias (OEM) em um contexto global de escassez de componentes, e por uma **estrutura operacional mais eficiente**, que nos permitiu atravessar a sazonalidade do início do ano em patamar significativamente superior ao do mesmo período do ano anterior.

Nos segmentos, os resultados traduzem com clareza as escolhas que fizemos. O Corporativo registrou Receita Líquida de R\$ 499,5 milhões (+65,7% vs. 1T25) e Margem Bruta de 26,9% (+13,1 p.p. vs. 1T25), sustentado pelas vendas governamentais, contratos B2B e pela antecipação de pedidos em função de um cenário de escassez global de componentes eletrônicos. No Consumer Tech e no Consumer Especializado, optamos conscientemente por rentabilidade em detrimento de volume — e os números confirmam essa decisão: as Margens Brutas avançaram para 33,3% (+5,4 p.p. vs. 1T25) e 45,8% (+4,6 p.p. vs. 1T25), respectivamente. A receita menor nesses segmentos não é uma falha — é o resultado de uma **estratégia deliberada de qualidade sobre quantidade** principalmente em nossa categoria de TVs.

Na linha de caixa, o trimestre entregou o que mais nos orgulha neste ciclo de transformação. A **Geração de Caixa Operacional atingiu R\$ 65,8 milhões**, revertendo o consumo de R\$ 330,3 milhões registrado no 1T25. O EBITDA totalizou R\$ 96,5 milhões (+R\$ 91,0 milhões vs. 1T25), com Margem EBITDA de 11,1% (+10,4 p.p. vs. 1T25). O **Lucro Líquido alcançou R\$ 123,4 milhões — crescimento de 91,0% vs. 1T25 e reversão do prejuízo** de R\$ 28,1 milhões do 4T25. Encerramos o trimestre com **Caixa Líquido de R\$ 190,9 milhões**, revertendo a Dívida Líquida de R\$ 216,3 milhões de um ano atrás.

Dois marcos adicionais merecem registro. Recebemos a primeira parcela do financiamento do BNDES para iniciativas de Indústria 4.0, voltadas à digitalização e integração das nossas unidades industriais em Manaus (AM) e Extrema (MG) — investimento que fortalece a competitividade de longo prazo da Companhia. Ainda, concluímos a mudança da denominação social para Grupo Multilaser S.A., consolidando nossa identidade corporativa e reafirmando nosso posicionamento junto a todos os públicos que nos acompanham.

Em abril de 2026, completamos um ano sob a atual gestão. É um momento de reconhecimento genuíno: o que foi construído neste período, pela dedicação de toda a equipe, é real e mensurável. Mas seria um erro comemorar como se o trabalho estivesse feito. Não está. O cenário macroeconômico doméstico e global permanece desafiador — com juros em patamares restritivos, pressões logísticas e incertezas nas cadeias de suprimentos globais —, e a Multilaser ainda não chegou aonde quer chegar. Temos ambição maior do que os números atuais refletem, e é essa ambição que orienta cada decisão que tomamos. Seguimos focados: na **disciplina do capital de giro**, na **qualidade da rentabilidade**, na **evolução da nossa estrutura operacional** e na construção de uma **Companhia cada vez mais sólida, eficiente e preparada para crescer de forma sustentável**.

Agradecemos a confiança da nossa equipe, dos nossos parceiros e dos nossos acionistas. Seguimos em frente.

André Poroger

CEO



# Resultados Consolidados



## RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T26

### Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Receita Líquida	872,7	1.160,8	-24,8%	763,8	14,3%
Lucro Bruto	265,0	290,1	-8,7%	181,2	46,2%
Margem Bruta (%)	30,4%	25,0%	5,4 p.p.	23,7%	6,7 p.p.
EBITDA	96,5	57,8	67,0%	5,5	1653,8%
Margem EBITDA (%)	11,1%	5,0%	6,1 p.p.	0,7%	10,4 p.p.
Lucro Líquido	123,4	(28,1)	-	64,6	91,0%
Margem Líquida (%)	14,1%	-2,4%	16,5 p.p.	8,5%	5,6 p.p.

### Receita Líquida

A Receita Líquida Consolidada do Grupo Multilaser atingiu R\$ 872,7 milhões no 1T26, representando um crescimento de 14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 763,8 milhões no 1T25). A comparação com o 4T25 (R\$ 1.160,8 milhões) reflete o comportamento sazonal característico do varejo brasileiro, que historicamente concentra seus maiores volumes nas campanhas de Black Friday e Natal — movimento recorrente e com redução esperada para o primeiro trimestre de cada ano. O avanço na comparação com o 1T25 evidencia a evolução do modelo de negócios e a resiliência da operação, ainda que a Companhia mantenha cautela diante do atual cenário macroeconômico.

Analisando o desempenho por segmentos operacionais, o segmento Corporativo reportou Receita de R\$ 499,5 milhões no 1T26, um crescimento de 65,7% frente ao 1T25, ancorado pelo repasse de preços frente ao aumento de custo das memórias, antecipação das vendas para provedores de internet (ISPs) e para clientes OEM, faturamento junto aos órgãos governamentais e projetos de fabricação.

Em linha com a priorização de rentabilidade em detrimento de volumes de menor retorno, os segmentos Consumer Tech e Consumer Especializado registraram ajustes de receita: R\$ 323,5 milhões (-15,5%) e R\$ 49,7 milhões (-37,5%) vs. 1T25, respectivamente. A queda em Consumer Tech é estratégica e faz parte da revisão da linha de Telas & Vídeo e da retração de vendas esperada pelo repasse de preços causado pela crise de componentes, afetando principalmente a linha de Tablets de forma negativa, uma vez que as memórias representam percentual relevante dos custos destes produtos. Excluindo essas linhas, a receita do segmento cresce 8,8% vs. 1T25, refletindo os ajustes na busca de rentabilidade em detrimento do volume nesta linha de negócios. Para Consumer Especializado, a queda reflete principalmente o desinvestimento da operação de tapetes higiênicos (negócio Pet) anunciado no final de 2025, movimento já previsto no resultado do varejo especializado.

### Lucro Bruto

R\$ Milhões	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Receita Líquida	872,7	1.160,8	-24,8%	763,8	14,3%
Custo da Mercadoria Vendida	(607,8)	(870,7)	-30,2%	(582,6)	4,3%
CMV % da RL	-69,6%	-75,0%	5,4 p.p.	-76,3%	6,6 p.p.
Lucro Bruto	265,0	290,1	-8,7%	181,2	46,2%

<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>30,4%</b>	<b>25,0%</b>	<b>5,4 p.p.</b>	<b>23,7%</b>	<b>6,6 p.p.</b>
-------------------------	--------------	--------------	-----------------	--------------	-----------------

No 1T26, o Lucro Bruto consolidado atingiu R\$ 265,0 milhões, um ganho de 46,2% em relação ao 1T25 (R\$ 181,2 milhões), mitigando a retração sazonal de 8,7% frente ao 4T25 (R\$ 290,1 milhões). A Margem Bruta consolidada alcançou 30,4%, refletindo uma expansão de 6,6 p.p. na comparação anual (vs. 1T25) e de 5,4 p.p. na comparação sequencial (vs. 4T25). Este resultado reflete o esforço contínuo de precificação disciplinada capturando reajustes e gestão de portfólio, mesmo diante das pressões do cenário macroeconômico e dos custos logísticos globais.

Analisando a rentabilidade por segmentos, o segmento Corporativo reportou Lucro Bruto de R\$ 134,5 milhões (+222,2% vs. 1T25) e Margem Bruta de 26,9% (+13,1 p.p. vs. 1T25). Este desempenho foi impulsionado pelo repasse de preços na linha de memórias (OEM) e pelo crescimento em contratos B2B e vendas governamentais. Importante destacar que o ganho de Margem Bruta do segmento reflete, em boa parte, o repasse de preços decorrente da escassez global de memórias e processadores, que elevou os custos futuros dos componentes e foi repassado ao mercado, gerando ganhos de curto prazo tanto na valorização dos componentes embutidos nos produtos finais quanto na comercialização direta de itens OEM.

O segmento Consumer Tech demonstrou solidez no resultado bruto, atingindo R\$ 107,8 milhões (+1,0% vs. 1T25) com expansão de margem para 33,3% (+5,4 p.p.), reflexo direto da otimização do mix em direção a produtos de maior valor agregado, além do efeito do repasse de preços.

O segmento Consumer Especializado registrou Lucro Bruto de R\$ 22,8 milhões (-30,6% vs. 1T25), resultado esperado dado o desinvestimento na operação de tapetes higiênicos (negócio Pet) concluído ao final de 2025. O destaque do segmento, contudo, está na qualidade da receita auferida: a margem bruta alcançou 45,8% (+4,6 p.p. na comparação anual), evidenciando que o reposicionamento do portfólio elevou substancialmente a rentabilidade das linhas mantidas pela Companhia.

## Despesas Operacionais

R\$ Milhões	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(178,4)</b>	<b>(251,1)</b>	<b>-28,9%</b>	<b>(170,9)</b>	<b>4,4%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>-20,4%</i>	<i>-21,6%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>-22,4%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(34,0)</b>	<b>(32,7)</b>	<b>4,0%</b>	<b>(37,8)</b>	<b>-9,8%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>-3,9%</i>	<i>-2,8%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>-4,9%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>30,7</b>	<b>37,1</b>	<b>-17,4%</b>	<b>18,9</b>	<b>62,1%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>3,5%</i>	<i>3,2%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>2,5%</i>	<i>1,0 p.p.</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(181,8)</b>	<b>(246,7)</b>	<b>-26,3%</b>	<b>(189,7)</b>	<b>-4,1%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>-20,8%</i>	<i>-21,3%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>-24,8%</i>	<i>-4,0 p.p.</i>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>83,2</b>	<b>43,4</b>	<b>91,5%</b>	<b>(8,5)</b>	<b>-</b>

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 181,8 milhões no 1T26, recuando 4,1% na comparação anual (R\$ 189,7 milhões no 1T25) e reduzindo 26,3% na comparação sequencial (R\$ 246,7 milhões no 4T25 — trimestre naturalmente elevado pela sazonalidade de Black Friday e Natal).

O resultado mais relevante, contudo, está na eficiência operacional entregue no período: enquanto a Receita Líquida cresceu 14,3% na comparação anual, as Despesas Operacionais recuaram 4,1% no mesmo intervalo. Essa combinação reduz o peso das despesas sobre a receita para 20,8% da Receita Líquida no 1T26, um ganho de eficiência de 4,0 p.p. frente ao 1T25 e de 0,4 p.p. frente ao 4T25 — demonstrando que a Companhia cresce com maior disciplina de custos e despesas.

**Despesas com Vendas:** Totalizaram R\$ 178,4 milhões no trimestre, com crescimento nominal de apenas 4,4% vs. 1T25 — ritmo substancialmente inferior ao avanço das vendas no período. Em termos relativos, as Despesas com Vendas representaram 20,4% da Receita Líquida, consolidando um ganho de 1,9 p.p. vs. 1T25 (22,4%) e de 1,2 p.p. vs. 4T25 (21,6%).

**Despesas Gerais e Administrativas:** Somaram R\$ 34,0 milhões no 1T26, com queda de 9,8% vs. 1T25, representando 3,9% da Receita Líquida — uma diluição de 1,0 p.p. na comparação anual, contribuindo de forma consistente para a melhora do perfil de despesas da Companhia. Nos últimos trimestres, o controle dessa linha de despesas tem sido um trabalho contínuo de otimização e adequação da estrutura, com olhar atento aos custos fixos da operação, não refletindo necessariamente as variações da receita no período. A Companhia segue capturando ganhos de eficiência e estuda alternativas, incluindo uso de inteligência artificial.

**Outras Receitas/Despesas Operacionais:** Apresentaram resultado líquido positivo de R\$ 30,7 milhões no 1T26, avanço de 62,1% frente ao 1T25, impulsionado pelo reconhecimento dos Créditos Financeiros (Lei da Informática) vinculados à produção nacional, já líquidos dos investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D).

O conjunto dessas dinâmicas culminou em um Resultado Operacional de R\$ 83,2 milhões no 1T26 — crescimento de 91,5% frente ao 4T25 (R\$ 43,4 milhões) e reversão do prejuízo operacional de R\$ 8,5 milhões registrado no 1T25. O resultado evidencia a convergência entre expansão de Margem Bruta e disciplina na gestão de despesas, dois vetores que a Companhia tem priorizado de forma consistente.

## EBITDA

R\$ Milhões	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Lucro Líquido	123,4	(28,1)	-	64,6	91,0%
Resultado Financeiro Líquido	(41,6)	68,3	-	(75,1)	-44,7%
IR e CS Corrente e Diferido	1,3	3,3	-61,1%	2,0	-36,4%
Depreciação e Amortização	13,4	14,4	-7,2%	14,0	-4,5%
<b>EBITDA</b>	<b>96,5</b>	<b>57,8</b>	<b>67,0%</b>	<b>5,5</b>	<b>1653,8%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>11,1%</b>	<b>5,0%</b>	<b>6,1 p.p.</b>	<b>0,7%</b>	<b>10,4 p.p.</b>

No 1T26, o EBITDA atingiu R\$ 96,5 milhões — um salto de R\$ 91,0 milhões na comparação com o 1T25 (R\$ 5,5 milhões) e crescimento de 67,0% frente ao 4T25 (R\$ 57,8 milhões), demonstrando a consistência das iniciativas de melhoria de rentabilidade implementadas.

A Margem EBITDA alcançou 11,1% no período, com expansão de **10,4 p.p. vs. 1T25** (0,7%) e de **6,1 p.p. vs. 4T25** (5,0%). Esse avanço decorre da combinação entre: a melhora decorre integralmente da combinação entre expansão da Margem Bruta com impacto da captura no curto prazo na antecipação dos repasses de preço e diluição das Despesas Operacionais sobre a Receita Líquida, sem a influência de ajustes extraordinários.

A trajetória do EBITDA valida as escolhas estratégicas da Companhia: gestão disciplinada do portfólio, foco em produtos de maior valor agregado, captura de oportunidades e rigor na estrutura de custos. A Companhia segue atenta ao ambiente macroeconômico, mantendo a mesma disciplina operacional como diretriz central para os próximos trimestres.

## Resultado Financeiro

R\$ Milhões	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Receitas Financeiras	55,0	21,6	155,2%	24,6	124,1%
Despesas Financeiras	(48,5)	(34,5)	40,7%	(37,7)	28,5%
Variação Cambial	35,0	(55,4)	-	88,3	-60,3%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>41,6</b>	<b>(68,3)</b>	<b>-</b>	<b>75,1</b>	<b>-44,7%</b>

No 1T26, o Resultado Financeiro Líquido foi positivo em R\$ 41,6 milhões, representando uma reversão frente ao resultado negativo de R\$ 68,3 milhões do 4T25 — trimestre impactado pela volatilidade cambial de final de ano. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o resultado recua 44,7% em relação ao 1T25 (R\$ 75,1 milhões), período que havia sido excepcionalmente favorecido por efeitos cambiais pontuais e de caráter não recorrente.

As Receitas Financeiras totalizaram R\$ 55,0 milhões no 1T26, com crescimento de 155,2% vs. 4T25 e de 124,1% vs. 1T25. Esse avanço expressa a otimização da gestão de aplicações financeiras sobre uma base de Caixa e Equivalentes fortalecida pela geração operacional de caixa ao longo de 2025.

As Despesas Financeiras somaram R\$ 48,5 milhões no período, com elevação de 40,7% vs. 4T25 (R\$ 34,5 milhões) e de 28,5% vs. 1T25 (R\$ 37,7 milhões). O incremento reflete o ambiente de juros domésticos em patamares restritivos, que pressiona o custo de carregamento da dívida, o ajuste a valor presente das vendas e, com isso, exige gestão ativa da estrutura de capital.

A Variação Cambial, que contribuiu positivamente com R\$ 35,0 milhões — revertendo integralmente a perda de R\$ 55,4 milhões registrada no 4T25. Esse movimento reflete o comportamento da cotação do dólar no início do ano, amplificado pela efetividade dos instrumentos de proteção cambial da Companhia.

A Companhia mantém monitoramento contínuo do cenário macroeconômico, com política de proteção cambial e gestão da estrutura de capital orientadas à preservação de sua liquidez e à otimização sustentável do resultado financeiro.

## Lucro Líquido

R\$ Milhões	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Receita Líquida	872,7	1.160,8	-24,8%	763,8	14,3%
Lucro Bruto	265,0	290,1	-8,7%	181,2	46,2%
Margem Bruta (%)	30,4%	25,0%	5,4 p.p.	23,7%	6,6 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>123,4</b>	<b>(28,1)</b>	<b>-</b>	<b>64,6</b>	<b>91,0%</b>
<b>Margem Líquida (%)</b>	<b>14,1%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>16,5 p.p.</b>	<b>8,5%</b>	<b>5,6 p.p.</b>

No 1T26, o Lucro Líquido da Companhia atingiu R\$ 123,4 milhões, com Margem Líquida de 14,1% — revertendo o prejuízo de R\$ 28,1 milhões (-2,4%) registrado no 4T25, trimestre pressionado por variações cambiais adversas no montante R\$ (55,4) milhões.

Na comparação anual, o crescimento foi de 91,0% frente ao Lucro Líquido de R\$ 64,6 milhões do 1T25 (margem de 8,5%), com expansão de **5,6 p.p. na Margem Líquida**. Trata-se do resultado mais expressivo dos últimos trimestres, sustentado por múltiplos vetores operando de forma convergente: recuperação da Receita Líquida e expansão da Margem Bruta com captura de repasses de preço, diluição das Despesas Operacionais e Resultado Financeiro positivo no período. A consistência desse desempenho reforça a tese de que a Companhia avança em uma trajetória estrutural de melhora de rentabilidade — e não de resultados pontuais;

## Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	656,5	470,3	39,6%	744,6	-11,8%
Lucro antes do IR e da Contribuição Social	124,7	(24,9)	-	66,6	87,1%
<b>Caixa Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>65,8</b>	<b>209,0</b>	<b>-68,5%</b>	<b>(330,3)</b>	<b>-</b>
Caixa Aplicado nas Atividades de Investimentos	(14,7)	4,5	-	(15,2)	-3,2%
Caixa Aplicado nas Atividades de Financiamentos	(80,7)	(28,3)	185,9%	76,8	-
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(2,3)	1,0	-	(3,0)	-22,0%
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa ao Final do Período</b>	<b>624,6</b>	<b>656,5</b>	<b>-4,9%</b>	<b>472,9</b>	<b>32,1%</b>

O Grupo Multilaser encerrou o 1T26 com posição de Caixa e Equivalentes de R\$ 624,6 milhões — crescimento de 32,1% na comparação com o mesmo período do ano passado (R\$ 472,9 milhões no 1T25) e ajuste sazonal de 4,9% frente ao 4T25, movimento esperado para o primeiro trimestre do ano.

O destaque do período foi a Geração de Caixa nas Atividades Operacionais, que atingiu R\$ 65,8 milhões no trimestre, revertendo o consumo de R\$ 330,3 milhões registrado no 1T25. A comparação com o 4T25 reflete a sazonalidade característica do primeiro trimestre, marcado pela liquidação de obrigações com fornecedores e menores vendas.

Nas Atividades de Investimentos, foram consumidos R\$ 14,7 milhões, com redução de 3,2% frente ao 1T25, mantendo a disciplina na aplicação de capital. Nas Atividades de Financiamentos, a saída totalizou R\$ 80,7 milhões, dos quais R\$ 40,7 milhões referem-se a dividendos pagos no trimestre, relativos à destinação do resultado de 2025 — reflexo da política de remuneração ao acionista mantida mesmo em um ambiente de juros restritivos.

Considerando todos os fluxos e a variação cambial negativa de R\$ 2,3 milhões, o nível de liquidez atual demonstra a solidez da estrutura financeira da Companhia: uma operação capaz de financiar o ciclo de capital de giro, absorver a sazonalidade do varejo e, simultaneamente, remunerando seus acionistas e reduzindo o endividamento bruto.

## Dívida Líquida

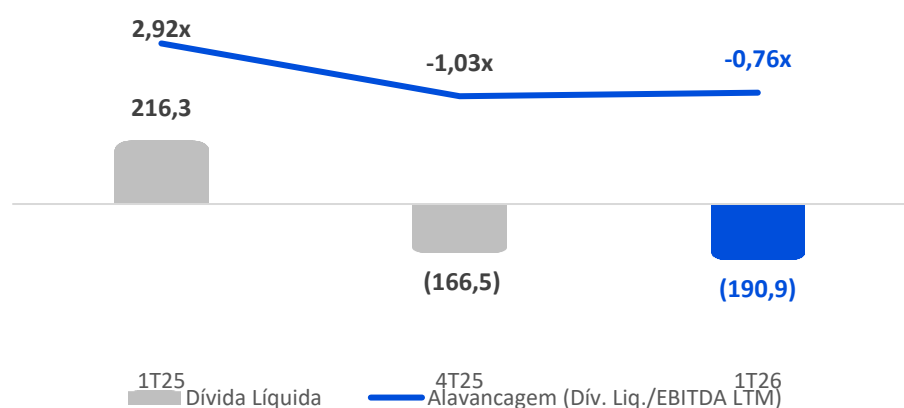
R\$ Milhões	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>433,7</b>	<b>490,0</b>	<b>-11,5%</b>	<b>689,2</b>	<b>-37,1%</b>
<b>Empréstimos e Financiamentos (CP)</b>	<b>263,1</b>	<b>342,9</b>	<b>-23,3%</b>	<b>448,5</b>	<b>-41,3%</b>
<i>% sobre Dívida Bruta</i>	<i>60,7%</i>	<i>70,0%</i>		<i>65,1%</i>	
<b>Empréstimos e Financiamentos (LP)</b>	<b>170,6</b>	<b>147,1</b>	<b>16,0%</b>	<b>240,7</b>	<b>-29,1%</b>
<i>% sobre Dívida Bruta</i>	<i>39,3%</i>	<i>30,0%</i>		<i>34,9%</i>	
<b>(-) Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(624,6)</b>	<b>(656,5)</b>	<b>-4,9%</b>	<b>(472,9)</b>	<b>32,1%</b>
<b>Dívida (Caixa) Líquida(o)<sup>1</sup></b>	<b>(190,9)</b>	<b>(166,5)</b>	<b>14,6%</b>	<b>216,3</b>	<b>-</b>
<b>Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA LTM)</b>	<b>-0,76x</b>	<b>-1,03x</b>		<b>2,92x</b>	

O Grupo Multilaser encerrou o 1T26 com **Caixa Líquido de R\$ 190,9 milhões** — avanço de **14,6% frente ao 4T25 (R\$ 166,5 milhões)** e reversão da Dívida Líquida de R\$ 216,3 milhões registrada no 1T25. Essa trajetória reflete a combinação entre geração de caixa operacional consistente, gestão disciplinada do capital de giro e rigor na alocação de capital consolidados ao longo do último ano.

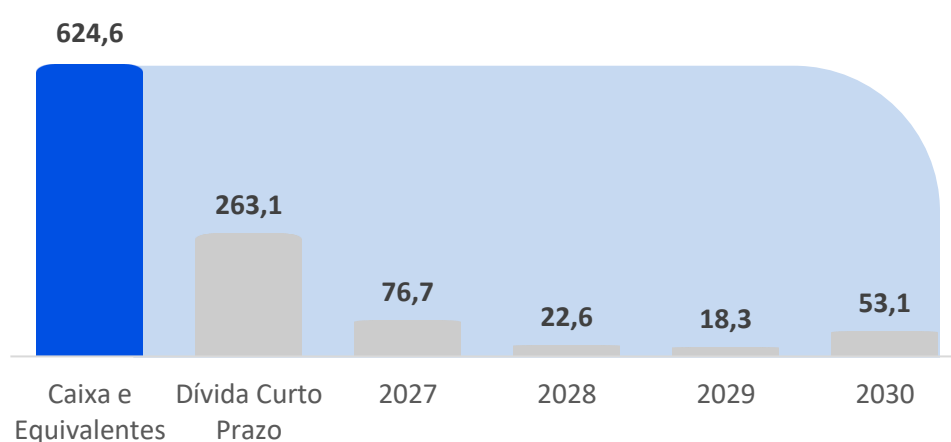
A Dívida Bruta seguiu sua trajetória de desalavancagem, encerrando o trimestre em R\$ 433,7 milhões — queda de 11,5% vs. 4T25 (R\$ 490,0 milhões) e de 37,1% vs. 1T25 (R\$ 689,2 milhões), resultado das amortizações consistentes realizadas pela Companhia. Em termos de perfil, 60,7% da dívida (R\$ 263,1 milhões) concentra-se no curto prazo e 39,3% (R\$ 170,6 milhões) no longo prazo.

O conforto da posição de liquidez é o elemento central desse quadro: o Caixa e Equivalentes de R\$ 624,6 milhões — crescimento de 32,1% vs. 1T25 — cobre os empréstimos e financiamentos de curto prazo em aproximadamente 2,4 vezes, conferindo à Companhia ampla margem de segurança financeira e capacidade de execução mesmo em um ambiente macroeconômico restritivo.

## Endividamento, Alavancagem\* e Cronograma de Amortização da Dívida

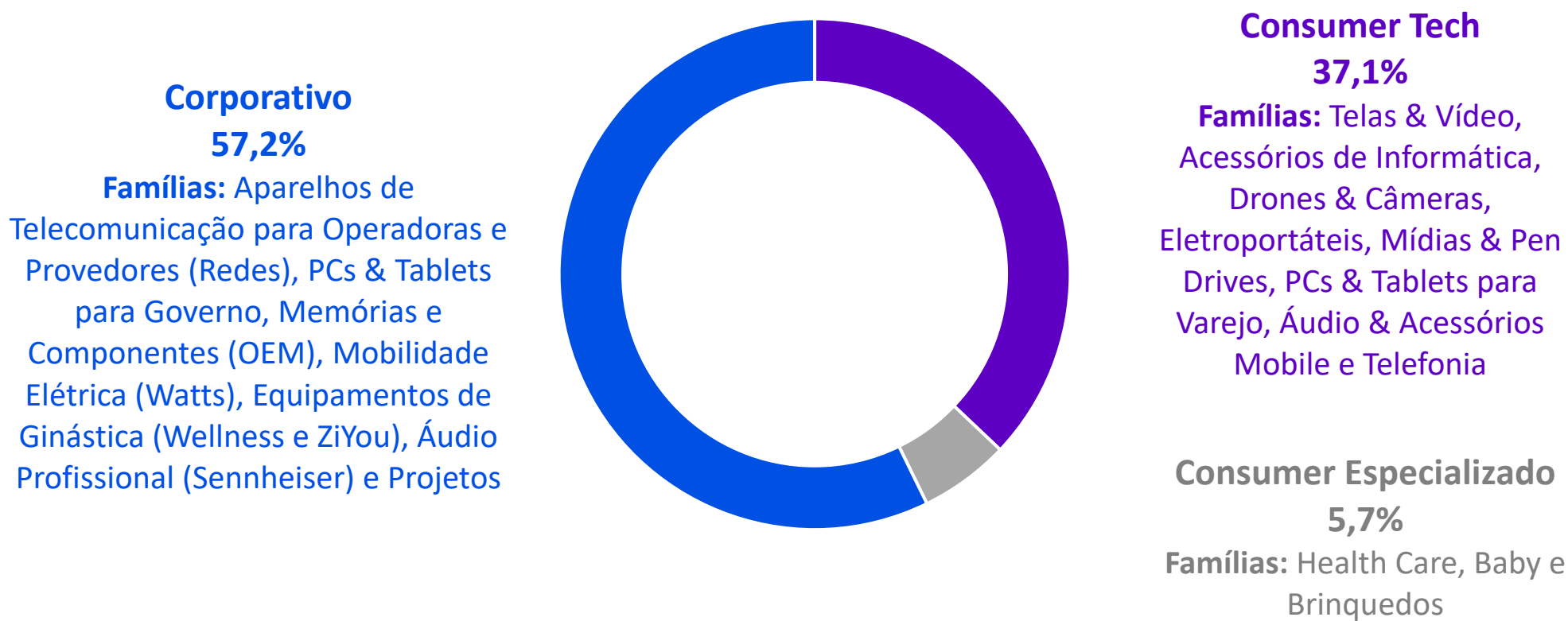


Nota: Alavancagem negativa decorre da posição de caixa líquido.



## SEGMENTOS OPERACIONAIS

### Participação na Receita Líquida 1T26



### Corporativo

R\$ Milhões	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Receita Líquida	499,5	665,2	-24,9%	301,4	65,7%
Lucro Bruto	134,5	140,9	-4,6%	41,7	222,2%
Margem Bruta (%)	26,9%	21,2%	5,7 p.p.	13,8%	13,1 p.p.

No 1T26, o segmento Corporativo registrou Receita Líquida de R\$ 499,5 milhões — crescimento de 65,7% frente ao 1T25 (R\$ 301,4 milhões) e ajuste sazonal de 24,9% em relação ao 4T25 (R\$ 665,2 milhões), movimento esperado e característico do primeiro trimestre. O resultado sustenta-se sobre três pilares: adiantamento de compras dos clientes B2B, sobretudo no fornecimento a provedores de internet (ISPs) e clientes OEM, que anteciparam compras em razão do aumento global dos preços de componentes; vendas ao Governo e projetos de fabricação.

A rentabilidade do segmento apresentou evolução: o Lucro Bruto atingiu R\$ 134,5 milhões (+222,2% vs. 1T25), com a Margem Bruta expandindo para 26,9% — ganho de 13,1 p.p. vs. 1T25 e de 5,7 p.p. vs. 4T25. O avanço reflete os ganhos capturados na linha de memórias (OEM), em meio à escassez e consequente alta global no preço de componentes. O repasse desses custos ao longo da cadeia favoreceu a Companhia, melhorando as margens dos produtos finais e impulsionando as vendas diretas de OEM para o mercado. Com isso, o segmento Corporativo despontou como um vetor de faturamento e rentabilidade no trimestre.

## SEGMENTOS OPERACIONAIS

### Consumer Tech

R\$ Milhões	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Receita Líquida	323,5	395,6	-18,2%	382,9	-15,5%
Lucro Bruto	107,8	108,7	-0,9%	106,7	1,0%
Margem Bruta (%)	33,3%	27,5%	5,8 p.p.	27,9%	5,4 p.p.

O segmento Consumer Tech registrou Receita Líquida de R\$ 323,5 milhões no 1T26, com ajuste de 15,5% vs. 1T25 (R\$ 382,9 milhões) e de 18,2% vs. 4T25 (R\$ 395,6 milhões) — movimento que traduz a continuidade da disciplina comercial da Companhia. Em um ambiente ainda restritivo para o consumo, com juros em patamares elevados, a operação segue direcionada para canais e produtos que preservem a margem, em detrimento de volumes de menor retorno.

A eficácia dessa estratégia é evidenciada pela rentabilidade: o Lucro Bruto manteve-se em R\$ 107,8 milhões (+1,0% vs. 1T25), com Margem Bruta de 33,3% — expansão de **5,4 p.p. vs. 1T25 e de 5,8 p.p. vs. 4T25**, mesmo com R\$ 59,4 milhões e R\$ 72,1 milhões a menos em receita, respectivamente. Os números do segmento Consumer Tech decorrem de um reposicionamento estratégico na linha de **Telas & Vídeo**, que prioriza a rentabilidade em vez do volume de vendas, além do impacto da crise global de componentes que afeta de forma negativa principalmente a linha de **Tablets**, uma vez que as memórias representam parte relevante do custo e havia previsão de queda nas vendas. Ao isolar essas categorias, o segmento demonstra uma performance resiliente com crescimento de 8,8% na receita vs. 1T25, com destaque para ganho de receita em linhas como **Áudio** (+36,1%) e **PCs** (+54,2%) no mesmo período de comparação. Já em relação à rentabilidade, há expansão de 20,2% no lucro bruto vs. 1T25 nas mesmas bases comparativas, resultando em uma margem bruta de 35,5%, acima da margem consolidada reportada no 1T26, confirmando assim a eficácia dos ajustes operacionais.

Esse avanço resulta da combinação entre a otimização do mix de vendas em direção a produtos de maior valor agregado e o repasse ao mercado da elevação de preços por parte dos fornecedores, reflexo da escassez global de memórias e processadores. Em conjunto, esses fatores permitiram ao segmento entregar crescimento de margem mesmo em um trimestre de menor volume — validando a consistência do modelo comercial adotado pela Companhia.

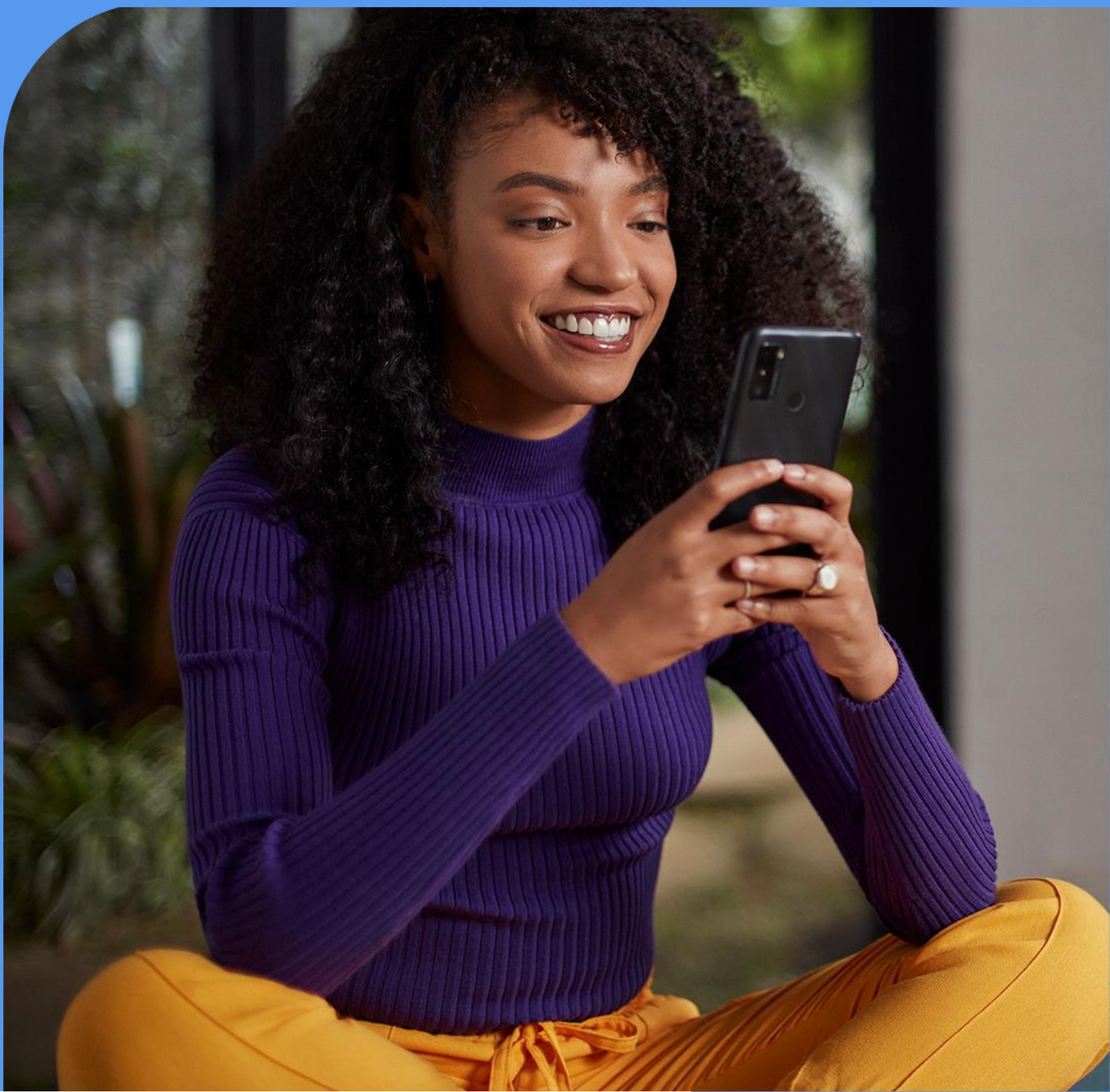
### Consumer Especializado

R\$ Milhões	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Receita Líquida	49,7	100,0	-50,3%	79,5	-37,5%
Lucro Bruto	22,8	40,4	-43,7%	32,8	-30,6%
Margem Bruta (%)	45,8%	40,4%	5,3 p.p.	41,2%	4,6 p.p.

O segmento Consumer Especializado registrou Receita Líquida de R\$ 49,7 milhões no 1T26, com ajuste de 37,5% vs. 1T25 (R\$ 79,5 milhões) e de 50,3% vs. 4T25 (R\$ 100,0 milhões). Esse movimento reflete dois fatores combinados: o impacto do desinvestimento da operação de tapetes higiênicos (negócio Pet), concluído ao final de 2025, e a sazonalidade natural do varejo no início do ano — especialmente nas categorias de Brinquedos e Baby.

A leitura mais relevante do segmento, contudo, está na rentabilidade. O Lucro Bruto totalizou R\$ 22,8 milhões no 1T26 (-30,6% vs. 1T25 e -43,7% vs. 4T25), com recuos proporcionalmente inferiores ao ajuste de receita. A Margem Bruta atingiu 45,8% — expansão de **4,6 p.p. vs. 1T25 e de 5,3 p.p. vs. 4T25**, indicando que a melhora do mix remanescente elevou a eficiência do segmento e que a Companhia entrega mais rentabilidade por real de receita gerada.

grupo **Multilaser**



**Anexos**

## Balanco Patrimonial (R\$ milhões)

Ativo	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
<b>Ativo Circulante</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	624,6	656,5	-4,9%	472,9	32,1%
Contas a Receber	1.274,8	1.355,7	-6,0%	1.084,7	17,5%
Estoques	1.444,0	1.339,5	7,8%	1.695,3	-14,8%
Derivativos	0,0	3,4	-	10,5	-
Impostos a Recuperar	308,5	257,8	19,6%	259,9	18,7%
Despesas Antecipadas	23,3	19,8	18,0%	18,4	26,6%
Outros Ativos	18,9	21,2	-10,5%	2,9	554,0%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>3.694,2</b>	<b>3.653,9</b>	<b>1,1%</b>	<b>3.544,6</b>	<b>4,2%</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>					
Impostos Diferidos	125,7	125,7	0,0%	132,8	-5,3%
Impostos a Recuperar	603,0	635,0	-5,0%	742,2	-18,7%
Contas a Receber	104,7	106,9	-2,1%	99,0	5,8%
Depósitos Judiciais	22,0	24,9	-11,6%	30,7	-28,2%
Partes Relacionadas	84,3	82,4	2,3%	29,5	185,7%
Outros Ativos	52,2	53,5	-2,4%	24,2	115,4%
Propriedades para Investimentos	3,4	3,4	0,0%	5,0	-31,9%
Investimentos	0,0	0,0	-	71,5	-
Derivativos	0,0	1,8	-	11,5	-
Imobilizado	372,8	370,0	0,8%	373,0	0,0%
Intangível	33,1	33,9	-2,4%	51,6	-35,8%
Fundos de investimentos	126,9	120,2	5,5%	137,6	-7,8%
Ativos de Direito de Uso	35,0	41,7	-16,1%	24,9	40,5%
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>1.563,3</b>	<b>1.599,6</b>	<b>-2,3%</b>	<b>1.733,6</b>	<b>-9,8%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.257,5</b>	<b>5.253,5</b>	<b>0,1%</b>	<b>5.278,2</b>	<b>-0,4%</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo Circulante</b>					
Empréstimos e Financiamentos	263,1	342,9	-23,3%	448,5	-41,3%
Fornecedores	1.255,2	1.222,1	2,7%	984,9	27,4%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	48,5	55,2	-12,2%	43,5	11,4%
Parcelamentos Fiscais	58,3	68,3	-14,6%	63,3	-7,9%
Obrigações Tributárias	23,9	26,0	-8,1%	23,6	1,4%
Derivativos	9,9	19,3	-48,7%	19,6	-49,7%
Obrigações com Garantia	38,1	38,9	-1,9%	32,9	16,0%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0,0	40,8	-	0,0	-
Passivos de Arrendamento	12,7	15,4	-17,9%	10,8	17,3%
Outros Passivos	61,9	61,4	0,7%	27,5	125,2%
Passivo de contrato com clientes	1,0	9,9	-89,8%	26,2	-96,1%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>1.772,6</b>	<b>1.900,2</b>	<b>-6,7%</b>	<b>1.680,9</b>	<b>5,5%</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>					
Empréstimos e Financiamentos	170,6	147,1	16,0%	240,7	-29,1%
Obrigações Fiscais	13,6	13,4	1,6%	220,0	-93,8%
Parcelamentos Fiscais	83,3	91,9	-9,3%	130,0	-35,9%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	24,9	24,3	2,4%	22,5	10,7%
Provisão para Riscos Processuais, Cíveis e Fiscais	77,1	79,7	-3,2%	14,6	427,0%
Passivos de Arrendamento	24,7	28,8	-14,4%	16,2	52,6%
Instrumentos Financeiros	1,4	0,0	-	0,0	-
<b>Total do Passivo Não-Circulante</b>	<b>395,6</b>	<b>385,2</b>	<b>2,7%</b>	<b>643,9</b>	<b>-38,6%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital Social	1.713,4	1.713,4	0,0%	1.713,4	0,0%
Ajuste Acumulado de Conversão	(0,8)	1,5	-	3,4	-
Gastos com Emissão de Ações	(58,3)	(58,3)	0,0%	(58,3)	0,0%
Reservas de Capital	975,4	975,4	0,0%	975,4	0,0%
Reserva Legal	0,0	0,0	-	88,7	-
Reserva de Incentivos Fiscais	0,0	0,0	-	163,5	-
Reserva de Retenção de Lucros	356,1	356,1	0,0%	0,0	-
Reserva para Compra de Ações em Tesouraria	0,0	0,0	-	22,7	-
Ações em Tesouraria	(20,0)	(20,0)	0,0%	(20,0)	0,0%
Lucro (Prejuízo) Acumulado <sup>1</sup>	123,4	0,0	-	0,0	-
Prejuízos acumulados do exercício	0,0	0,0	-	64,6	-
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>3.089,2</b>	<b>2.968,1</b>	<b>4,1%</b>	<b>2.953,4</b>	<b>4,6%</b>
<b>Total do Passivo e do P. Líquido</b>	<b>5.257,5</b>	<b>5.253,5</b>	<b>0,1%</b>	<b>5.278,2</b>	<b>-0,4%</b>

## Demonstração de Resultados (R\$ Milhões)

	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
<b>Receita Líquida</b>	<b>872,7</b>	<b>1.160,8</b>	<b>-24,8%</b>	<b>763,8</b>	<b>14,3%</b>
<b>Custo da Mercadoria Vendida</b>	<b>(607,8)</b>	<b>(870,7)</b>	<b>-30,2%</b>	<b>(582,6)</b>	<b>4,3%</b>
Custo de Materiais	(574,0)	(783,7)	-26,8%	(500,3)	14,7%
Com Pessoal	(28,6)	(47,4)	-39,6%	(45,5)	-37,2%
Depreciação/Amortização	(5,3)	(6,8)	-22,4%	(7,1)	-26,1%
Outros	0,1	(32,9)	-	(29,7)	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>265,0</b>	<b>290,1</b>	<b>-8,7%</b>	<b>181,2</b>	<b>46,2%</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>					
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(178,4)</b>	<b>(251,1)</b>	<b>-28,9%</b>	<b>(170,9)</b>	<b>4,4%</b>
Comerciais	(82,4)	(124,8)	-34,0%	(69,9)	17,9%
Distribuição	(46,6)	(65,1)	-28,4%	(44,8)	3,9%
Promoções e Marketing	(21,0)	(28,4)	-26,1%	(27,3)	-23,0%
Pós-Venda	(18,3)	(28,1)	-34,8%	(22,6)	-19,0%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(10,1)	(4,7)	117,5%	(6,2)	62,8%
<b>Gerais e Administrativas</b>	<b>(34,0)</b>	<b>(32,7)</b>	<b>4,0%</b>	<b>(37,8)</b>	<b>-9,8%</b>
Com Pessoal	(12,6)	(12,2)	3,2%	(10,8)	16,8%
Serviços Profissionais	(6,6)	(6,5)	1,6%	(5,6)	19,5%
Tecnologia e Comunicação	(8,8)	(8,2)	6,9%	(12,8)	-31,5%
Alugueis, Seguros, Viagens, Outras	(6,0)	(5,8)	4,4%	(8,6)	-29,7%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>30,7</b>	<b>37,1</b>	<b>-17,4%</b>	<b>18,9</b>	<b>62,1%</b>
Crédito Financeiro (Lei 13.969)	48,9	86,7	-43,5%	40,8	20,0%
Pesquisa & Desenvolvimento	(19,8)	(25,9)	-23,4%	(23,6)	-16,0%
Créditos Extemporâneos	3,0	0,5	550,0%	1,2	142,6%
Indenizações, intermediações, vendas de imob. e demais receitas	4,6	0,5	831,0%	6,4	-28,7%
Autos de infração tributária	(0,2)	(3,7)	-93,7%	(2,6)	-91,1%
Provisões tributárias, trabalhistas e outras	(0,3)	(2,3)	-87,3%	0,0	-
Indenizações e multas contratuais, perdas de imob. e demais despesas	(5,5)	(18,6)	-70,4%	(1,9)	185,3%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>83,2</b>	<b>43,4</b>	<b>91,5%</b>	<b>(8,5)</b>	<b>-</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>55,0</b>	<b>21,6</b>	<b>155,2%</b>	<b>24,6</b>	<b>124,1%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(48,5)</b>	<b>(34,5)</b>	<b>40,7%</b>	<b>(37,7)</b>	<b>28,5%</b>
<b>Variação Cambial Líquida</b>	<b>35,0</b>	<b>-55,4</b>	<b>-</b>	<b>88,3</b>	<b>-60,3%</b>
<b>Lucro antes do IR e CS</b>	<b>124,7</b>	<b>(24,9)</b>	<b>-</b>	<b>66,6</b>	<b>87,1%</b>
<b>IR e CS Corrente</b>	<b>-1,3</b>	<b>3,8</b>	<b>-</b>	<b>-2,0</b>	<b>-36,4%</b>
<b>IR e CS Diferidos</b>	<b>0,0</b>	<b>-7,1</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>123,4</b>	<b>(28,1)</b>	<b>-</b>	<b>64,6</b>	<b>91,0%</b>

## Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)

R\$ Milhões	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>124,7</b>	<b>(24,9)</b>	<b>-</b>	<b>66,6</b>	<b>87%</b>
<b>Ajustes por:</b>					
Variação cambial não realizada	(42,2)	75,2	-	(95,4)	-55,7%
Despesas de juros líquidos	9,6	10,3	-7,3%	13,1	-27,1%
Depreciação e amortização	13,4	14,4	-7,2%	14,0	-4,5%
(Lucro) prejuízo na alienação de ativos imobilizados e intangíveis	(0,0)	22,8	-	1,5	-
Baixa/(reversão) de impairment	0,0	2,4	-	0,0	-
Ajuste ao valor presente de contas a receber	(3,6)	12,5	-	1,1	-
Ajuste ao valor presente de estoque	(6,6)	0,0	-	(13,1)	-49,2%
Ajuste ao valor presente de fornecedor	8,3	0,1	5601,4%	6,5	27,8%
Estimativa para perdas com crédito de liquidação duvidosa	9,5	3,9	145,2%	5,6	70,2%
Perda estimada para ajuste ao valor realizável do estoque	(8,6)	(29,9)	-71,2%	9,1	-
Provisão para riscos processuais, cíveis e tributários	(5,0)	9,7	-	(1,6)	212,9%
Provisões para garantias	(0,8)	6,0	-	(1,5)	-50,9%
Crédito Financeiro	(48,9)	(86,7)	-43,5%	(40,8)	20,0%
Baixa líquida de mandado de segurança aquisições nacionais	0,0	0,0	-	0,0	-
Resultado financeiro com Precatórios	0,6	1,1	-44,5%	(1,5)	-
Valor Justo Fundos de Investimento e Contrato de mútuo	(4,0)	(0,9)	362,0%	(4,5)	-11,9%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos sem efeito caixa	28,1	(5,3)	-	50,0	-43,8%
<b>Lucro Ajustado ao Caixa</b>	<b>74,4</b>	<b>10,7</b>	<b>591,9%</b>	<b>9,2</b>	<b>712,2%</b>
<b>Variações patrimoniais</b>					
Contas a receber	77,2	(136,0)	-	41,3	86,8%
Estoques	(89,3)	311,2	-	(194,0)	-54,0%
Créditos tributários	31,9	106,2	-70,0%	(82,9)	-
Outros ativos	0,4	4,0	-90,1%	7,1	-94,4%
Fornecedores	55,4	(50,1)	-	(75,2)	-
Obrigações tributárias	(20,4)	(13,4)	52,5%	(1,2)	1599,1%
Contas a pagar	(14,6)	(0,6)	2146,9%	(15,8)	-7,7%
Derivativos pagos/recebidos	(30,9)	(9,5)	224,2%	3,0	-
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(15,4)	(11,7)	32,2%	(18,3)	-16,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2,9)	(1,8)	55,4%	(3,4)	-16,8%
<b>Caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>65,8</b>	<b>209,0</b>	<b>-68,5%</b>	<b>(330,3)</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisição de ativo imobilizado	(12,0)	(18,2)	-34,1%	(13,2)	-8,9%
Aquisição de intangível	0,0	0,0	-	(0,2)	-
Alienação de Investimento Luby - Inova V	0,0	20,2	-	0,0	-
Alienação de Investimento Watch - Inova V	0,0	23,7	-	0,0	-
Desinvestimento FIP - Inova VII	0,0	15,0	-	0,0	-
Desinvestimento FIP - Inova V (Ziyou)	0,0	9,0	-	0,0	-
Contrato de Mútuo conversível em participação societária Ziyou - Inova XI	0,0	(10,1)	-	0,0	-
Contrato de Mútuo conversível em participação societária Cashin - Inova XI	0,0	(9,2)	-	0,0	-
Contrato de Mútuo conversível em participação societária Intelipromo - Inova XV	0,0	(25,0)	-	0,0	-
Aportes em FIP - Indicador 2	0,0	(0,9)	-	0,0	-
Aportes em Fundos de Investimento	(2,7)	0,0	-	(1,8)	50,0%
<b>Caixa líquido (aplicado) / gerado nas atividades de investimento</b>	<b>(14,7)</b>	<b>4,5</b>	<b>-</b>	<b>(15,2)</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	198,9	0,0	-	173,2	14,8%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(234,1)	(23,1)	912,2%	(92,5)	153,2%
Pagamentos de passivos de arrendamento	(4,8)	(5,1)	-6,0%	(4,0)	19,3%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	(40,8)	0,0	-	0,0	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(80,7)</b>	<b>(28,2)</b>	<b>185,9%</b>	<b>76,8</b>	<b>-</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2,3)</b>	<b>1,0</b>	<b>-</b>	<b>(3,0)</b>	<b>-22,0%</b>
<b>Aumento líquido / (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(31,9)</b>	<b>186,2</b>	<b>-</b>	<b>(271,7)</b>	<b>-88,3%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>656,5</b>	<b>470,3</b>	<b>39,6%</b>	<b>744,6</b>	<b>-11,8%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa ao Final do Período</b>	<b>624,6</b>	<b>656,5</b>	<b>-4,9%</b>	<b>472,9</b>	<b>32,1%</b>

## DISCLAIMER

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios do Grupo Multilaser, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas em nossas expectativas, crenças e suposições em relação ao futuro da Companhia.

Tais expectativas estão sujeitas a riscos e incertezas, já que são dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional, de preço e competitividade dos produtos, da aceitação de produtos pelo mercado, de flutuações cambiais, de dificuldades de fornecimento e produção, entre outros riscos, estando, portanto, sujeitas a mudanças significativas, não se constituindo garantias de desempenho.

